



Coimbra, 19 de abril de 2021

*A pandemia encerrou Portugal nas vésperas da realização do evento programado para 12 de março de 2020, tema central da última Carta, sobre a integração na Universidade de Coimbra [UC] do arquivo do levantamento arquitetónico da Ilha de Moçambique realizado em 1983. Os convidados e o acervo já estavam em Coimbra, por isso assegurou-se a incorporação documental, apesar do cancelamento do evento. Desde então, além de outras ações correntes adaptadas ao contexto pandémico, garantimos o funcionamento do curso de doutoramento, a colaboração docente com a UniLúrio e fomos programando a retoma. Inevitavelmente, optámos por retardar o lançamento desta Carta #4 até que essa retoma se afigurasse minimamente materializável, aceitando que algumas oportunidades se perderam e que outras surgiram. Noticiemos algumas destas.*

— *Visando reforçar o seu empenho estratégico no âmbito do património cultural, designadamente o de influência portuguesa, a UC, através do Instituto de Investigação Interdisciplinar e com o impulso direto da Patrimónios, no passado dia 4 de dezembro foi criada a **Iniciativa Património e Desenvolvimento: história, políticas e técnicas [IPD]** que agora se encontra em fase de instalação através da respetiva comissão constituída por Adelino Gonçalves, João Luís Fernandes, Luísa Trindade, Miguel Bandeira Jerónimo e Raimundo Mendes da Silva. A IPD será disciplinarmente transversal, bem como no que diz respeito às unidades de I&D que os seus elementos integram. Como refere a proposta de criação, é um grupo aberto de docentes e investigadores da UC "com significativa experiência de trabalho conjunto em investigação, ensino de graduação e pós-graduação, transferência de saber ao nível da história, políticas e tecnologias do património [...]. Trabalham especificamente património com uma dimensão e lastro construtivos, analisando-o, pensando-o e nele agindo a partir da contemporaneidade e dos múltiplos e complexos desafios que esta suscita, os quais exigem uma abordagem interdisciplinar e em rede.". Património e desenvolvimento foi, precisamente, o tema central da nossa Carta #2.*

— *Numa parceria com o jornal Público, desenhamos um projeto que tem como objetivo central disseminar conhecimento e promover um debate informado sobre o tema **Patrimónios Contestados**. O projeto articula três componentes autónomas: um curso em linha que decorrerá de 28 de abril a 14 de julho (ver programa abaixo); um conjunto de textos no suplemento P2 do jornal e o livro homónimo que acaba de ser lançado. Em todas as componentes contamos com o contributo de onze personalidades com especializações e percursos muito diversificados, composto segundo uma visão poliédrica de conceitos, problemas e casos diversos na temática, geografia e contextos de património contestado, incluindo o de influência portuguesa no Brasil, Goa e Portugal.*

— *Nos dias 23 e 24 de junho terá lugar, esperamos que presencialmente, o **colóquio Mundos do Patrimónios: temas, casos, perspetivas**, no qual os estudantes do Patrimónios apresentarão comunicações sob aspetos das respetivas dissertações. Contará ainda com duas conferências de convidados (ver programa abaixo).*

— *No evento referido no parágrafo anterior serão apresentados **4 livros** publicados pela Patrimónios no primeiro semestre de 2021, sendo dois resultados de revisões críticas de dissertações de doutoramento concluídas, um a divulgação do processo da ação desenvolvida na Vila da Preguiça da Ilha de S. Nicolau em Cabo Verde, e o último o da acima referida parceria com o jornal Público.*

## PRÓXIMOS EVENTOS

**28 de abril a 14 de julho de 2021**

### **PATRIMÓNIOS CONTESTADOS**

Curso em linha com o jornal *Público*

Organização e coordenação científicas: Walter Rossa e Miguel Bandeira Jerónimo

**28 de abril** | Dacia Viejo (Universidade de Cambridge)

**Património cultural em conflito: da violência à reparação**

**05 de maio** | Lília Moritz Schwarcz (Universidade de São Paulo)

**Ser ou não ser património: bandeirantes e bandeiras e outros conjuntos escultóricos contestados**

**12 de maio** | Marie Huber (Universidade Humboldt de Berlim)

**Patrimonialização Internacional, desenvolvimento e política nacional da história:**

**o legado institucional dos programas de conservação da UNESCO na Etiópia**

**19 de maio** | Ariel Sophia Bardí (escritora, fotógrafa e escritora independente)

**Doma-crazy planeada: memória e apagamento na Índia e em Israel**

**02 de junho** | Alice Procter (historiadora de arte, escritora e educadora de museu)

**Desconforto, disfunção: quem se sente em casa no museu?**

**16 de junho** | Elizabeth Buettner (Universidade de Amesterdão)

**Gandhi@150: O "Mahatma" como ícone global celebrado e contestado**

**30 de junho** | Amita Kanekar (Colégio de Arquitetura de Goa) | Jason Keith Fernandes (ISCTE-IUL)

**Brahmin ou Bahujan: património ou constrangimento? A identidade conflituosa do templo goês**

**Para que os subalternos não falem: a oclusão do património português entre os goeses**

**14 de julho** | Bárbara Reis (jornalista), Luís Raposo (arqueólogo), Paulo Peixoto (sociólogo)

**Patrimónios contestados em Portugal: problemas, casos, debates** | Mesa Redonda

**23 e 24 de junho de 2021**

### **Colóquio OS MUNDOS DO PATRIMÓNIOS: TEMAS, CASOS, PERSPETIVAS**

Organização: Nuno Lopes

**23 de junho** | Solange Macamo *conferência de abertura* | Sara Ventura da Cruz *O papel dos engenheiros na construção das visões territoriais do iluminismo português na África Austral* | Beatriz Serrazina *"Fora do radar": o espaço produzido pelas companhias coloniais de exploração em África – o caso da Companhia de Diamantes de Angola* | António Afonso de Deus *A Cidade nos limites do Império. Missões e Caminhos de Ferro na construção da Cidade nos Planaltos de Angola (1870-1930)* | Isekiel Alcoleite *Muhipiti: o lugar, o edificado, o tempo* | Nádya Ochoa Rodrigues *Indo-português. conceito útil (a quem)?* | Regina Campinho *Modernizar Macau: Obras Públicas e Planeamento Urbano na Rede Imperial, 1856-1919* | Maria José de Freitas *Um Plano Diretor para Macau: ausências e contradições* | Marcela Maciel Santana *Cidades, planeamento e cultura de influência portuguesa na contemporaneidade: visão global e ações integradas nas políticas urbanas para um futuro sustentável* | Apresentação dos livros *O património defensivo de Goa 1510-1660; Há vila além da costa; Laboratório(s) da Preguiça: programa de desenvolvimento integrado e salvaguarda;* e *Patrimónios Contestados.*

**24 de junho** | Giovana Imbernon *Circulação das ideias e debates políticos internacionais: reflexões sobre suas influências no estudo da literatura brasileira* | Ricardo Ali Abdalla *A sociedade das aparências* | André Caiado *A musealização da Guerra Colonial Portuguesa* | Larsen Vales *Moçambique, um museu da cultura marítima: relevância do património marítimo para o ordenamento do território* | João Luís Fernandes | *Conferência de encerramento*

## ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES

*Laboratório(s) da Preguiça: programa de desenvolvimento integrado e salvaguarda* (2021) | Org. Nuno Lopes | Edição EDARQ

*Há vila além da costa* (2021) | Fernando Pires | Edição Imprensa da Universidade de Coimbra e Rosa de Porcelana

*Patrimónios contestados* (2021) | Org. Miguel Bandeira Jerónimo e Walter Rossa | Edição Público

*O património defensivo de Goa 1510-1660* (2020) | Nuno Lopes | Edição IUC

*Os Impérios do Internacional: Perspectivas, Genealogias e Processos* (2020) | Org. Miguel Bandeira Jerónimo, Ana Guardiã, Hugo Dóres, José Pedro Monteiro | Edição Almedina

*Cabo dos Trabalhos n.20* (2020) | Org. Beatriz Serrazina e Marcela Santana | CES

[www.publico.pt/academiap/curso-patrimonio](http://www.publico.pt/academiap/curso-patrimonio)



## TESES CONCLUÍDAS

Fernando Pires | *Há vila além da costa. Urbanidades em Cabo Verde no século XIX* | Gláucia Nogueira | *Músicas e danças europeias do século XIX em Cabo Verde. Percursos de uma Apropriação* | Lisandra Franco de Mendonça | *Conservação da Arquitetura e do ambiente urbano modernos: a Baixa de Maputo* | Maria da Conceição Cano | *O Bumba-meu-boi como zona de contacto: trajetórias e resignificação do património cultural* | Martina Matozzi | *Portugueses de torna-viagem. A representação da emigração na literatura portuguesa* | Nuno Grancho | *Diu, a social architectural and urban history* | Nuno Lopes | *O sistema defensivo de Goa (1510-1660): influência na composição do território contemporâneo* | Regina Campinho | *Modernizar Macau: Obras públicas e Planeamento Urbano da Rede Imperial, 1856-1919* (aguarda a discussão pública) | Vera Domingues | *Cultura e património urbanísticos de Influência portuguesa na Ásia, 1503-1663* | Vítor Mestre | *Arquitetura Vernacular de Goa. A casa: contexto e tipos*

## TESES EM CURSO

André Caiado | *Peregrinações Militares e Patrimonialização da memória da Guerra colonial* | António Afonso de Deus | *A Cidade nos limites do Império. Missões e caminhos de ferro na construção da cidade nos planaltos de Angola (1870-1930)* | Beatriz Serrazina | *Companhias coloniais como veículos de ocupação do território: o empreendimento da Diamang na infraestruturação de Angola – conexões transnacionais, práticas de colonização e reflexos contemporâneos (1917-2017)* | Filipa Fiúza | *Os colonatos agrícolas na infraestruturação de Angola. Território, urbanismo e arquitetura desde o colonialismo português oitocentista até à atualidade* | Giovanna Imbernon | *A Representação dos Povos Indígenas na Literatura Brasileira Oitocentista (1850-1889): os processos de construção nacional no contexto local e latino-americano* | Isekiel Alcolete | *Valorização e Salvaguarda do Património Edificado da Ilha de Moçambique. Contributos para um Plano de Gestão do bem inscrito na Lista do Património Mundial* | Larsen Vales | *Moçambique, um museu da cultura marítima: papel da museologia no ordenamento e desenvolvimento do território por territórios de influência portuguesa* | Marcela Santana | *Cidades, planeamento e cultura de língua portuguesa: visão global e ações integradas nas políticas urbanas para um futuro sustentável* | Maria José de Freitas | *Espaço Público nos Centros Históricos: Macau e a construção de uma “nova identidade”* | Nádya Ochoa Rodrigues | *Circulações artísticas no “Índico português” – entre a Índia Ocidental e a Ilha de Moçambique (sécs. XVII e XVIII)* | Nuno Simão Gonçalves | *A transição urbana de Lourenço Marques para Maputo (1892-1992)* | Ricardo Ali Abdalla | *O Património em movimento: a circulação da arquitetura dos engenhos por territórios de influência portuguesa* | Sandra Inês Cruz | *Tarrafal: discursos cruzados na genealogia do campo de concentração* | Sara Ventura da Cruz | *Visões territoriais do iluminismo português na África Austral*

## PROJETOS EM CURSO

*The worlds of (under)development: processes and legacies of the Portuguese colonial empire in a comparative perspective (1945-1975)*,

Projeto de investigação coordenado por Miguel Bandeira Jerónimo.

Financiamento: Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2018-2021 (POCI-01-0145-FEDER-031906)

## OUTRAS NOTÍCIAS

No âmbito da iniciativa **De volta ao rural ou como reforçar a coesão da cidade regional?**, a decorrer ao abrigo do **protocolo de cooperação institucional celebrado entre a UC e a Terras de Sicó** em julho de 2020, um conjunto de estudantes finalistas do Mestrado Integrado em Arquitetura do DARQ-UC, com o apoio da Patrimónios, está a produzir um **antepiano para o desenvolvimento integrado das aldeias de Sicó** que compõem a **Rede de Aldeias de Calcário**. Trata-se de uma iniciativa de investigação aplicada que reúne estudantes, docentes e investigadores da UC, autarcas e técnicos das 6 câmaras municipais parceiras e diferentes especialistas em ordenamento do território.

**A cooperação docente com a Universidade Lúrio** prossegue a bom ritmo. Prossegue a colaboração docente da Patrimónios na **1ª edição do Mestrado em Património e Desenvolvimento (agora em fase de inícios das dissertações)**, e concluiu-se a relativa às duas edições do **Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Gestão Urbana**.

A Patrimónios tem colaborado com a **M\_EIA, Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura do Mindelo**, no âmbito das teses de finalização do respetivo curso de **Mestrado Integrado em Arquitetura**.



“O património cultural é um elemento central nas histórias que a sociedade conta a si, e sobre si (origens, características e projetos), delineando limites de pertença e definindo quem fica de fora destes. Assim, o património cultural é uma parte integral da política identitária.”

**Dacia Viejó Rose** | Universidade de Cambridge



“Monumentos públicos são muito visíveis, mas também invisíveis na nossa paisagem urbana. São visíveis por conta da sua própria monumentalidade. Invisíveis, pois se naturalizam no cotidiano e perdem a sua capacidade de crítica. Muitos desses monumentos reafirmam uma historiografia colonial, muito branca e masculina, celebrando a relevância de apenas um tipo de protagonista e de uma única história, por isso considerada universal.”

**Lilia Moritz Schwarcz** | Universidade de São Paulo



“Os museus são espaços que narram e moldam o nacionalismo e a identidade. Baseiam-se na ideia de património partilhado e no sentido da experiência universal. Todavia, estes espaços são também de exclusão e sustentados em histórias que confortam e confirmam os preconceitos do seu público implícito. Para questionar os legados coloniais dos museus, temos que analisar como nos fazem sentir e aceitar o desconfortável nas nossas histórias.”

**Alice Procter** | Historiadora de Arte, escritora e educadora de museu



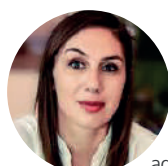
“O templo goês, um tipo arquitetónico pouco reconhecido e de pronunciada heterogeneidade, que se espalhou por Goa no início do século XX, está a desaparecer a passos largos ao ser substituído por formas arquitetónicas historicistas de outras partes da Índia.”

**Amita Kanekar** | Colégio de Arquitetura de Goa



“A Etiópia foi um dos muitos países em desenvolvimento que procurou apoio da UNESCO para fortalecer o contexto institucional emergente e para estabelecer o turismo cultural como uma fonte de rendimento. No entanto, estes esforços para a conservação caminharam lado a lado com uma política nacionalista da história e, portanto, fizeram parte de uma história interligada de violência, conflito e dinâmicas de poder.”

**Marie Huber** | Universidade Humboldt de Berlim



“Tanto a Índia como Israel, intituladas democracias, seriam mais bem descritas como *doma-cracies*: países com um número considerável de minorias que, contudo, aderem ao mito nacionalista da população maioritária. A pátria dos judeus, ou *moledet*, e a terra sagrada hindu, ou *punyabhumi*.”

**Ariel Sophia Bardi** | escritora, fotógrafa e investigadora independente



“Como é que o nacionalista anticolonial mais famoso da Índia, há muito venerado como ícone global, se tornou popularmente associado a injustiças históricas contra negros no atual clima de *Black Lives Matter*?”

**Elizabeth Buettner** | Universidade de Amesterdão



“Ninguém sabe ao certo como tratar o denominado património português em Goa. A confusão deve-se ao facto de que este património não se refere apenas a alguns monumentos ou práticas do passado, mas é um património vivo e que respira, corporeamente materializado nas pessoas de Goa, como um todo e, particularmente, nos católicos.”

**Jason Keith Fernandes** | ISCTE-IUL

## INICIATIVA / PARTICIPAÇÃO EM CANDIDATURAS DE PROJETOS

### **NCL HD – Nova Carreira da Índia: património e desenvolvimento**

Concurso de Projetos IC&DT em Todos os Domínios Científicos – FCT

10 investigadores, 5 universidades | Coordenação: Universidade de Coimbra | Países envolvidos: Portugal, Índia, Irão e Moçambique

### **APtoLIVEA – Uma abordagem para avaliar a aptidão do território para uma habitabilidade sustentável**

Concurso de Projetos IC&DT em Todos os Domínios Científicos – FCT

10 investigadores, 1 universidade | Coordenação: Universidade de Coimbra | 1 instituição participante | 3 unidades de investigação